



Por imperativo do número 3 do Artigo 30º da Lei da Comunicação Social, a TCV torna público o seu Estatuto Editorial.

ESTATUTO EDITORIAL TCV

A informação na **TCV** é orientada por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

A **TCV** aposta numa informação exigente e de qualidade, recusando o sensacionalismo e a exploração mercantil da matéria informativa.

A **TCV** aposta numa informação diversificada, abrangendo os mais variados campos de actividade e correspondendo às motivações e interesses de um público plural.

A **TCV** entende que as novas possibilidades técnicas da informação implicam um jornalismo eficaz, atractivo e imaginativo na sua permanente comunicação com os telespectadores.

A **TCV** estabelece as suas opções editoriais sem hierarquias prévias entre os diversos sectores de actividade, numa constante disponibilidade para o estímulo dos acontecimentos e situações que quotidianamente são noticiados e comentados.

A **TCV** considera que a existência de uma opinião pública informada, activa e interveniente é condição fundamental da democracia e da dinâmica de uma sociedade aberta, que não fixa fronteiras regionais, nacionais e culturais aos movimentos de comunicação e opinião.

A **TCV** estabelece uma relação com os espectadores que é rigorosa e transparente, autónoma do poder político e independente de poderes particulares.

A TCV não pretende ter o dom da infalibilidade, mas reclama dos seus jornalistas o menor número de erros e imprecisões. E a credibilidade da TCV jogar-se-á tanto na qualidade da sua informação como no saber corrigir as suas próprias falhas — pronta e adequadamente.

O direito de resposta e uma relação transparente com os demais órgãos de comunicação social são igualmente normas de uma televisão séria e credível.

1. Erros e correcções

Nenhuma notícia deve sair a público sem a devida confirmação e absoluta confiança na fonte de origem. Mas, em caso de erro, a TCV retractar-se-á imediatamente. Qualquer imprecisão deverá ser prontamente corrigida.

Nunca esquecer uma velha máxima do jornalismo: *"o melhor que pode acontecer a um Jornalista é dar uma notícia em primeira mão; o pior é ser desmentido pelos factos."*

2. Direito de resposta e direito de réplica

O princípio do contraditório é uma regra de ouro na TCV.

Por isso, todas as partes envolvidas devem ser sempre ouvidas e confrontadas — e registada a sua perspectiva. Se houver recusa de declarações ou qualquer outro impedimento de força maior, estes factos devem ser sempre incluídos na peça. Se, mesmo assim, subsistirem razões para o exercício do direito de resposta, a TCV não deixará de acolhê-lo livremente.

Princípios e normas de conduta profissional

Imparcialidade, integridade e independência em relação aos vários poderes e às fontes de informação definem a conduta profissional dos jornalistas da TCV, que começa por se distinguir por uma característica natural da sua condição de jornalista: estar bem informado.

Tratamento distanciado e descomprometido de qualquer assunto. Não está, obviamente, em causa o direito dos jornalistas pertencerem a qualquer organização política ou de outra natureza, mas não deve nunca confundir as suas opções privadas com a actividade que exerce publicamente.

Qualquer informação com características publicitárias ou proveniente de um serviço de relações públicas — como é o caso dos "notas de imprensa", "briefings" ou encontros organizados com esse fim — deve constituir apenas uma pista para um trabalho jornalístico independente. A propaganda oculta, em qualquer das suas formas políticas e comerciais, é inaceitável na **TCV**.

Obter e noticiar em primeira mão tudo o que for notícia é a primeira obrigação profissional do jornalista. Mas para ter notícias é preciso estar bem informado. O que pressupõe, entre outras características, iniciativa e curiosidade profissional.

Persistência e motivação individual: o mais e o melhor em termos profissionais é uma meta saudável de qualquer jornalista. Mas o jornalismo começa por ser um trabalho de colaboração e de equipa: nada se alcança isoladamente; nem deve sê-lo, nunca, em prejuízo de um colega e dos telespectadores.

Respeito integral pela relevância dos factos investigados, honestidade intelectual e defesa escrupulosa do interesse público.

Distanciamento do jornalista perante os factos e as histórias que eles contêm, sem prejuízo da sua observação pessoal e do seu estilo, que se pretende vivo e característico.

Os jornalistas da **TCV** devem manter uma atitude independente e crítica perante todos os poderes e interesses estabelecidos, mas nunca de forma preconceituosa, ressentida ou hostil. O único critério para agendar e efectuar um serviço é o seu indiscutível interesse jornalístico.

Praia, 30 de Novembro de 2016

O Director

António P.J.Teixeira